

Geração de energia registra crescimento de 74% no RS em 2021

Sol brilha mais forte nos painéis

Potência instalada de energia solar cresceu 74% no RS, na comparação entre 2021 e 2020. Expectativa é de novo salto em 2022

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

Cada vez mais presente em imóveis residenciais e empresariais, a energia gerada pelo sol deu um salto no Estado no último ano. A potência instalada de energia solar atingiu 1.001,2 megawatts (MW) em 2021, crescimento de 74,15% ante o volume de 2020. O Estado segue na terceira colocação no país nesse indicador, atrás de Minas Gerais e São Paulo.

Até 2020, a potência instalada total em solo gaúcho estava em 574,9 MW. Em 2021, houve acréscimo de 426,3 MW no sistema. A coordenadora da Absolar no Estado e sócia da Solled Energia, Mara Schwengber, afirma que a expansão ocorreu tanto no âmbito residencial, quanto no empresarial. A executiva destaca que a economia com a migração para o sistema é um dos principais motivos que explicam o crescimento.

Como exemplo, Mara cita a dinâmica dos custos com energia elétrica no último ano. Com a crise hídrica pressionando a conta de luz pela força de bandeiras tarifárias com valor mais elevado, a geração própria ganhou espaço, segundo a dirigente. A coordenadora destaca que o aumento no consumo de energia diante de novas tecnologias também pesa: - Tudo hoje é eletricidade. A maioria das pessoas tem ar-condicionado, novos equipamentos que geram consumo. Então, as contas de luz têm aumento de consumo pela facilidade de acesso aos aparelhos eletrônicos. Além disso, a própria conta tem aumentado.

Segundo a coordenadora da Absolar, o marco legal da geração própria de energia, lei sancionada no início de janeiro deste ano, deve seguir gerando aumento da busca por energia solar. A nova legislação prevê o fim gradual do subsídio para os consumidores. No modelo atual, micro e minigeradores não pagam tarifas de distribuição. A nova lei assegura aos consumidores que já têm o sistema instalado e aos que solicitarem a ferramenta em até 12 meses continuarão com esse subsídio até 31 de dezembro de 2045. Diante do prazo para assegu-

rar esse direito e a tendência de a energia elétrica continuar cara, a coordenadora da Absolar estima novo crescimento exponencial no setor neste ano. A entidade projeta que a potência instalada deve avançar 105% em 2022, chegando aos 2 mil MW.

Universidade

Um dos empreendimentos de energia solar que começou a tomar forma neste ano no Estado está localizado Campus Litoral Norte da UFRGS. No local, está sendo instalada uma usina geradora com 996 módulos em área de 744 metros quadrados. Os equipamentos vão permitir que o campus tenha produção própria de eletricidade. A instalação começou há duas semanas e deve terminar em março.

A coordenadora e supervisora do projeto, Aline Cristiane Pan, professora do curso de Engenharia de Gestão de Energia da UFRGS, afirma que, além do retorno financeiro e da importância ambiental, a unidade geradora tem papel importante no ensino dos alunos:

- Ter essa usina, que vai ser um laboratório a céu aberto para os alunos, é algo que nos motiva muito. A nossa usina tem esse viés de pesquisa e desenvolvimento e de representatividade, porque faz muitos eventos para a sociedade.

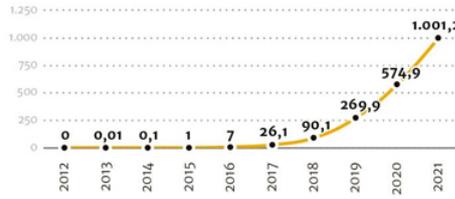
No sistema de geração distribuída fotovoltaica, a sobra da energia gerada pela unidade produtora do cliente é enviada para a concessionária da região, que transforma esse excedente em créditos, que poderão ser utilizados pelo consumidor para abater o valor da conta de luz quando for necessário em um período determinado de tempo. A validade é de 60 meses.

Atualmente, o consumidor pode usar esses créditos só dentro da área da concessionária onde a energia é gerada. Por exemplo, se o cliente tem residência com energia solar em Porto Alegre e uma segunda casa no litoral, onde a mesma empresa fornece o serviço, pode aplicar o benefício nas duas contas. Se as casas ficam em áreas com concessionárias diferentes, não é possível. A nova lei permite compensação entre concessionárias e permissionárias, como cooperativas, em alguns casos. Para quem começar a gerar só após 12 meses, a cobrança de encargos será gradual, de sete a nove anos.

Os números no Estado

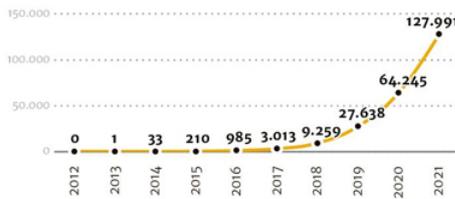
Potência instalada de energia solar no Estado cresceu 74,15% em 2021 ante 2020. O RS ocupa a terceira colocação no país nesse indicador

POTÊNCIA INSTALADA (em MW)

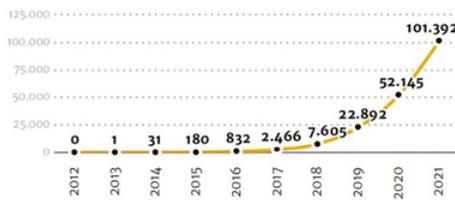


UNIDADES CONSUMIDORAS RECEBENDO CRÉDITOS

No sistema de geração distribuída fotovoltaica, a sobra da energia gerada pela unidade produtora vira créditos de energia solar. Esses créditos podem ser utilizados pelo consumidor para abater o valor da conta de luz

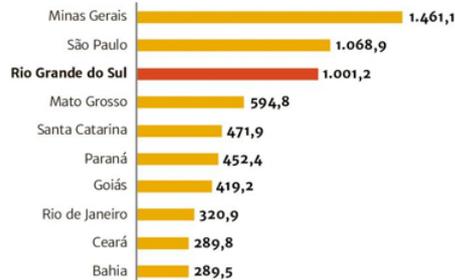


CONEXÕES



RANKING DE ESTADOS EM POTÊNCIA INSTALADA - Top 10 (em MW)

O território gaúcho responde sozinho por 12% de todo o parque brasileiro de energia solar



OBS: Os gráficos não guardam proporção entre si
Fonte: Absolar com base em dados da Aneel

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Economia **Página:** 10